

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DA PETROBRAS NO CONTEXTO DOS MERCADOS BRASILEIRO E MUNDIAL

LEAL, Luisa Tomi Yanaguibashi

MAIA, Sinézio Fernandes

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ Departamento de Economia/ FLUEX-2013.

RESUMO

Para o desenvolvimento de estudos acerca de uma empresa, existem diversos instrumentos de análise, dentre eles a análise fundamentalista. Essa modalidade de análise possui perfil majoritariamente contábil ao fazer estudos de dados internos da empresa, entretanto, passa a agregar dados do contexto externo, relacionando-os a fim de solidificar as conclusões obtidas. Esse será o método utilizado no desenvolvimento desse estudo acerca da Petrobras, alcançando-a nos âmbitos dos mercados brasileiro e mundial. A Petrobras é uma empresa estatal brasileira de grande repercussão no cenário econômico, tanto no setor ao qual pertence, quanto como instrumento utilizado pelo governo para estabelecer políticas econômicas no mercado. Assim, é de suma importância que a empresa seja esmiuçada de tal forma, que traga a tona fatos e características que possam proporcionar um melhor entendimento quanto à sua situação financeira e econômica, bem como esclarecimentos sobre os fundamentos que a justificam.

PALAVRAS - CHAVE: Petrobras, análise, fundamentalista.

INTRODUÇÃO

A Petrobras S.A. é sociedade de economia mista criada em 3 de outubro de 1953 pelo então presidente Getúlio Vargas, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, cujo acionista majoritário é o governo brasileiro, possuindo 50.26% das ações ordinárias no final de 2012. Hoje opera sob controle do governo brasileiro por meio do Ministério de Minas e Energia. Em 1997, houve a quebra do monopólio estatal do petróleo, por meio da emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro e a companhia se torna uma das maiores empresas de petróleo do mundo, atuando nos setores de exploração e produção, refino, comercialização e transporte de óleo e gás natural, petroquímica, distribuição de derivados, energia elétrica, biocombustíveis e outras fontes renováveis de energia. Possui unidades, empresas subsidiárias e representações comerciais e financeiras em 24 países, além do Brasil, nos continentes americano, europeu, africano e asiático. É líder do setor petrolífero no Brasil, encerrando 2012 como a sétima maior companhia de energia do mundo em valor de mercado, 14º no ranking de reservas petróleo e 13º maior produtor de petróleo no mundo, responsável por 2.7% da produção mundial.

Em outras palavras, a Petrobras já foi criada com grandes ambições. A era Vargas foi marcante na história do Brasil, sobretudo na área de desenvolvimento industrial, onde se tem a criação de empresas relevantes no mercado como a própria Petrobras e a então Vale. No caso Petrobras, o principal anseio do presidente ao criá-la foi justamente nacionalizar a produção e a exploração do petróleo encontrado em território brasileiro. Entretanto, com o crescimento natural da empresa, ela expandiu-se e hoje se encontra espalhada pelo planeta em forma tanto de escritórios como de plantas de produção. É exatamente neste ponto onde surge a seguinte indagação: Como a Petrobras está se comportando diante desse mercado tão amplo, globalizado? Está seguindo ao mesmo passo?

DESENVOLVIMENTO

Diante de questionamentos tais, é necessário que se utilize de ferramentas que tornem possível o entendimento de todos os âmbitos os quais a empresa alcança, externos e internos. A análise fundamentalista dispõe de métodos de estudo que são capazes de dissecar a empresa, arrolando seus fundamentos em grupos específicos permitindo uma investigação completa e profunda. Além disso, busca no mercado fatos que se relacionem com os dados obtidos, embasando mais fortemente as conclusões obtidas. A análise fundamentalista busca informações através de indicadores, que nada mais são que números oriundos de relações entre contas, das demonstrações contábeis, como também entre contas e preços das ações. Aqui, enfatiza-se que esses números não são a análise por eles mesmos, mas apenas instrumentos matemáticos utilizados para quantificar determinados dados, de modo que permitam ser interpretados.

Especificamente sobre a Petrobras, pode-se observar que seus fundamentos vêm apresentando comportamento curioso. O objetivo do estudo é buscar os fatos geradores desse desempenho através das influências decorrentes do contexto econômico de modo geral. Serão analisados dados dos anos de 2002 a 2012.

Apesar de variáveis como produção e consumo serem, na maior parte do período em questão, crescentes, a Petrobras não está obtendo retorno desses comportamentos, o que explica o déficit de caixa que a empresa vem administrando. O cenário econômico mundial de fato enfrentou crises graves, como a americana, a européia, mas também assistiu a ascensão de novos potenciais como China e Índia. O Brasil possui potencial energético para suprir esse mercado e manter os abastecimentos, em termos de exportação e consumo doméstico. Entretanto, hoje padece sobre uma dívida crescente, suportando defasagem de preços, depreciação cambial, importações evitáveis, e produção limitada à uma capacidade alvo de investimentos gigantescos, porém suportados por recursos cujos ônus ultrapassam o limite da sua saúde financeira, o que vem destruindo o valor de mercado e a rentabilidade da companhia.

De fato o descompasso da Petrobras frente o mercado está trazendo malefícios aos seus fundamentos. Ou seja, o que antes era promessa de retorno a longo prazo, está sendo revertido justamente no contrário. Na tentativa de manter sua operacionalidade, a empresa está se desfazendo de seu valor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma análise conjunta dos indicadores propicia a constatação de “ciclos” que gradativamente prejudicando a empresa. O mais gritante relaciona preços, câmbio e regulação governamental, que vem afetando liquidez, endividamento e rentabilidade, é: o governo ao impor preços mais baixos, estimula o consumo, mas como não há caixa suficiente para arcar com sua alta necessidade de investimentos para aumento de produção, a Petrobras passa a importar mais, a preços mais altos, absorvendo todo o prejuízo da defasagem dos preços, o que sacrifica recursos financeiros que poderiam ser investidos justamente da produção, reduzindo a fragilidade da companhia em termos de geração de fluxo de caixa.

O rumo da Petrobras está em desacordo com o mercado em si. Enquanto há sinais de recuperação no cenário externo, no Brasil, o observado consiste em uma economia potencialmente apontada ao crescimento, mas que está à mercê de políticas intervenientes a ponto de causar tamanho prejuízo a maior empresa

do país. Os fundamentos trazem atualmente sinais negativos quanto ao futuro próximo, porém ao analisar a série histórica, é possível perceber que há espaço para recuperação.

Referências Bibliográficas

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem critica. São Paulo: Atlas, 2012.

Como funciona a análise fundamentalista. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/acoes/noticias/como-funciona-analise-fundamentalista-acoes-576374?page=3>> Acesso em: 2013.

Apostila Sala de ações- Análise Fundamentalista

Relatório de atividades Petrobras 2012/ 2011/2010. Disponível em: <www.Petrobras.com.br. > Acesso em: 2013

Relatório Anual Petrobras 2008. Disponível em: <www.Petrobras.com.br. > Acesso em: 2013

Análise Financeira e Demonstrações Contábeis Petrobras 2004/2005/2006/2007/2008/2009/2010/2011/2012. Disponível em: <www.Petrobras.com.br. > Acesso em: 2013

Brent VS WTI. Disponível em : <<http://www.energyandcapital.com/resources/brent-vs-wti>> Acesso em: 2013.

Relatório de Evolução do Mercado de Combustíveis e derivados 2000-2012. Disponível em:< WWW.anp.gov.br> Acesso em: 2013

Energia no Brasil e no Mundo. Disponível em:< http://www.aneel.gov.br/arquivos/pdf/atlas_par1_cap2.pdf> Acesso em: 2013

Statistical review of world energy 2013.xls. Disponível em: <<http://www.bp.com/en/global/corporate/about-bp/statistical-review-of-world-energy-2013/review-by-energy-type/oil/oil-consumption.html>> Acesso em: 2013.

Informe a imprensa: Contexto mundial e preço do petróleo. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/imprensa/PressReleases/20080916_1.pdf> Acesso em: 2013

Demanda de energia. Disponível em: <<http://www.biodieselbr.com/energia/alternativa/demanda-energia.htm>> Acesso em:2013.